

Escola Municipal Indígena Nambiquara

Solidariedade

Justificativa / Saberes curriculares

A solidariedade na escola aparece em uma das competências gerais da BNCC, recomendando que os alunos desenvolvam ao longo de sua vida escolar princípios solidários para ter responsabilidade e cidadania. A décima competência, "Responsabilidade e cidadania", define habilidades e aprendizagens essenciais para uma formação integral de alunos responsáveis e cidadãos conscientes. Para ampliar o conhecimento sobre o "ser solidário" dos alunos, surgiu esse projeto.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que é solidariedade? A solidariedade é uma virtude?

Alunos da escola e suas respectivas comunidades e famílias.

O trabalho de observação proposto como atividade desencadeadora do projeto, ou seja, expedição investigativa permitiu ao aluno levantar dados históricos e atuais sobre a comunidade de entorno e a forma como se auxiliam. Com isso, o

passo seguinte é analisar e validar os dados que permitam sugestões para novas ações solidárias a partir do universo da escola para a comunidade.

Definição do tema

O intuito desse projeto é trazer os principais conceitos e práticas relacionados a ações solidárias. Uma delas é a importância da prevenção de doenças virais que acometem as comunidades, analisar os impactos que causam na comunidade indígena e produzir materiais que orientem a comunidade sobre o convívio de alunos e professores, utilizando os conhecimentos de diferentes disciplinas para promover reflexões, unificar ações e construir mudanças no ambiente escolar e na comunidade que são afetados por todo o grupo.

Solidariedade

Índice inicial e formativo

Projetos são excelentes formas de promover o trabalho em equipe e a solidariedade, pois estimulam os alunos a resolver um problema

juntos a partir da construção de um plano de ação em que todos devem participar e unem de forma eficaz a teoria e a prática, tornando mais significativa e interessante a atividade, ao passo que estimula as interações interpessoais. Na vida coletiva, o termo solidariedade foi muito trabalhado, mas, pouco era entendido na prática. Tanto no campo material como no de atitudes como proteção de uma comunidade de doenças. A metodologia abre campo pra novas ações e diálogos na comunidade indígena.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

No componente de Ciências, é preciso trabalhar a consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nas relações com o meio e consigo, a fim de atuar socialmente com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação. Em Ciências Humanas, deve-se trabalhar os direitos humanos, o respeito ao ambiente e à coletividade, o fortalecimento de valores sociais, a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum,



Escola Municipal Indígena Nambiquara

Solidariedade

focando na preocupação com as desigualdades sociais. Em História, a solidariedade deve aparecer ao analisar e compreender os diferentes movimentos históricos dos povos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Já o componente curricular da Língua Portuguesa propõe o exercício literário que inclua a função de produzir certos níveis de reconhecimento, empatia e solidariedade, com o foco em reinventar, questionar e descobrir-se. Por fim, em Ciências Humanas e Sociais aplicadas, o objetivo é uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e escolha, que permitam a compreensão e o reconhecimento das diferenças e o respeito aos direitos humanos.

Diálogo sobre medidas preventivas de contágios de viroses na comunidade, coleta de roupas, sapatos, agasalhos, cobertas, alimentação e entrega aos alunos da comunidade e seu entorno onde residem os alunos.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, justiça e diálogo.

Comunidade de aprendizagem

Para construir uma educação mais solidária, é preciso uma transformação

na forma de pensar e agir de todos, distanciando-se da ideia de competição e interesse sobre os outros. Essa transformação inclui desenvolver relações de reciprocidade, respeito, compreensão e igualdade de direitos e deveres, respeitando as diferenças de cada indivíduo. Assim, toda comunidade local foi participativa.

Índice final

Nosso objetivo foi desenvolver a capacidade de interpretar o cotidiano e atuar de modo a incorporar atitudes adequadas para a melhoria da qualidade de vida, conscientizando a comunidade sobre solidariedade. O objetivo foi plenamente alcançado.

Porém, antes de ensinar o aluno a olhar para o próximo com respeito, cuidado e empatia, é preciso desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado, pois, a partir do momento em que se trabalha o "eu" é possível enxergar o outro, assim ser solidário.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Mostra pedagógica no salão paroquial do município de Comodoro-MT, apresentação de artesanatos, danças e projetos desenvolvidos na aldeia.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Indígena Nambiquara

Etapa de Ensino: Educação infantil, 5º ano EF e 8º ano EF

Turma: 8º e 9º ensino médio, Educação Infantil

Quantidade de alunos: 56

Educadores: Clério Nambikwara, Antônio Vieira dos Santos, Ioni Dias Nogueira, Maysa de Souza Martins

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 05/05/2022

Data Final: 02/08/2022

